

DECLARAÇÃO DE CANDIDATURA A REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



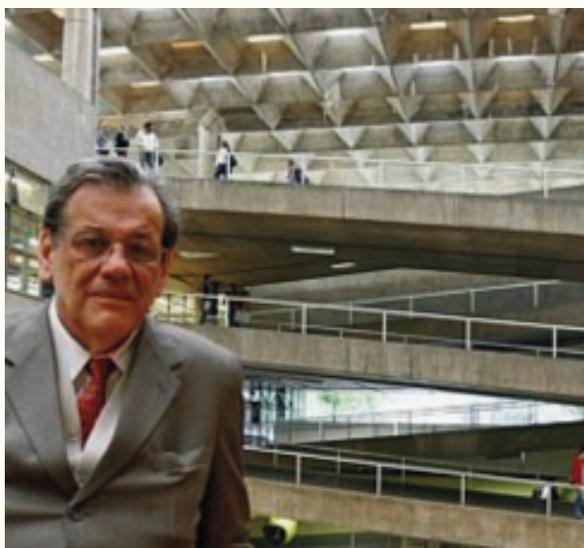
Sylvio Barros Sawaya

Estagiário, aprendiz de desenhista na Comissão de Construção da Cidade Universitária em 1959; aluno da FAU a partir de 1961, presidente do DCE da USP em 1963, quando fizemos o 1º Fórum Universitário da USP; professor de Projeto na FAU desde 1971, tendo percorrido as etapas da carreira acadêmica; membro da Comissão de Criação da USP Leste (atual EACH); a partir de 2003 autor do estudo básico para as edificações desta Unidade; diretor da FAUUSP desde o final de 2006. Meio século vivendo a USP.

A USP é detentora de inigualável potencial intelectual, humano, espacial e material. Um acervo único que não tem sido utilizado em sua plenitude enquanto Universidade. A paralisia que vive pela atomização de suas unidades, associada à centralização e ritualismo de sua estrutura administrativa e as dessintonias e desmotivações entre seus corpos discente, docente e funcional, precisam ser superadas.

É o tempo para uma inflexão e mudança. A reorganização administrativa e espacial da USP em regiões desafogará o trabalho da Reitoria e do reitor e permitirá o trato com conjuntos de até 20 mil alunos, o máximo desejável para uma estrutura orgânica de ensino. A Reitoria geral, auxiliada pelas vice-reitorias regionais, será constituída por comissões de docentes e terá o trabalho executivo descentralizado pelas vice-reitorias. As atividades-fim da Universidade: ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e cultura /extensão ficarão diretamente vinculadas ao reitor, que as coordenará entre si.

Os conselhos deliberativos, revistos em sua composição e mais equânimes na representação, serão compostos por câmaras de assuntos específicos, ficando o grande plenário reservado para os assuntos maiores e as decisões fundamentais.



A Reitoria geral, auxiliada pelas vice-reitorias regionais, será constituída por comissões de docentes e terá o trabalho executivo descentralizado pelas vice-reitorias

Para implantação desse sistema fica estabelecido o prazo dos dois primeiros anos de gestão, a partir da elaboração de um novo estatuto condizente com essas diretrizes. A operacionalização será gradativa a partir das sucessivas implantações previstas.

Tenho conversado sistematicamente com colegas sobre os destinos da USP, desde janeiro deste ano, recebi as comunicações de vários candidatos afirmando suas posições, pessoas que respeito e com quem mantenho laços pessoais de amizade. Vejo sempre um denominador comum: o momento da mudança necessária da USP. É participando mais diretamente deste momento que me lanço candidato, para poder falar, escutar e conhecer. Julgo-o em sua primeira etapa fundamental, pois se trata de uma discussão sobre o projeto da Universidade a ser implantado visando às próximas duas décadas. A etapa subsequente, o segundo turno, será um momento de composição dos vários grupos, interesses e perspectivas em que espero haver também uma definição clara para todos sobre que será feito na próxima gestão.

Segue-se a decisão e escolha, pelo governador, de quem será o reitor. Um momento de informação e comunicação importante em que o fundamental é acatar e assumir a posição livre a ser definida, entendendo que será a melhor para a Universidade nos próximos anos.

Os pontos levantados, além de convergentes, são, em geral já conhecidos. A novidade está em serem englobados em estratégia e uma tática muito clara. **A estratégia é que a Universidade de São Paulo ultrapasse a condição de uma federação de unidades geridas por um ritual administrativo central e torne-se, inclusive em seu cotidiano, universidade com vida una e concreta, voltada para mostrar a sua identidade universitária em todos os momentos e lugares.** As táticas envolvem a definição do programa a ser realizado para todo o conjunto dos itens do cronograma a ser cumprido de forma precisa.

É básico para tal que a opinião da USP, como um todo, seja explicitada e ouvida. A criação de um sistema de comunicação baseado nas plataformas digitais é imprescindível, para que todos possam se manifestar em todos os níveis e categorias: docentes, discentes, funcionários e sociedade. A formulação dessa opinião USP, que poderá ser plebiscitária em determinados momentos para questões específicas, mesmo tendo um caráter consultivo, exercerá uma grande influência e será esclarecedora para as decisões deliberativas. Acrescido a esse sistema poderá ser pensada uma estrutura de representação ampla de caráter também consultivo para cada unidade, para o conjunto da Universidade e por

A criação de um sistema de comunicação baseado nas plataformas digitais é imprescindível, para que todos possam se manifestar em todos os níveis e categorias

Os estudantes, como definiu Ortega y Gasset, são os primeiros a serem considerados enquanto elementos básicos para haver a universidade

Os funcionários, elementos básicos do cotidiano da instituição, deverão ter orgulho dessa condição que lhes proporcionará a possibilidade de constituir-se em uma escola funcional

Os professores, além da possibilidade de estudar, pesquisar e formar quadros, deverão ter retribuição pelos encargos

categorias, de forma a oficializar a opinião sobre os assuntos de interesse das comunidades respectivas. A USP mudará se deixar de ser muda enquanto tal.

Essa apresentação de intenções é um convite para que se entenda esse primeiro momento eleitoral como um processo, com as propostas feitas, as medidas indicadas, tornadas referências para um amadurecimento e definição geral. Os itens programáticos apresentados a seguir têm esse caráter, de sugestões para um debate oportuno e necessário ao momento crucial pelo qual passamos e para podermos ir além do sentimento de paralisia, fruto das crises cíclicas repetitivas, dos rituais estáticos estabelecidos no tempo, das incompreensões sistemáticas entre as categorias, do fechamento da Universidade sobre si mesma em que a sociedade e o mundo surgem como cenário e não como campo de atuação direta.

Os estudantes, como definiu Ortega y Gasset, são os primeiros a serem considerados enquanto elementos básicos para existir a Universidade. Não podem ser tratados como contingentes transitórios e entendidos como terceiros. A definição de seus direitos e deveres é fundamental: os espaços que lhes convêm assumir, a condição de livre trânsito enquanto estudantes da Universidade e não apenas desta ou daquela unidade.

Os funcionários, elementos básicos do cotidiano da instituição, deverão ter orgulho dessa condição que

lhes proporcionará a possibilidade de constituir-se em uma escola funcional, permitindo seu progresso, reciclagem e constante adequação, conferindo-lhes a dignidade de suas funções e a possibilidade de um crescimento e promoção constantes, compondo um corpo único, exemplar e respeitado, de forma que ser funcionário da USP seja um qualificativo valorativo maior.

A docência, atividade central da razão de ser da Universidade, deve ter suas atividades avaliadas sistematicamente, mas, antes de tudo, precisa de estímulo, apóio e incentivo, para que o vínculo de ensino se dê atual e vivo, promovendo curiosidades e indagações. Os professores, além da possibilidade de estudar, pesquisar e formar quadros, deverão ter retribuição pelos encargos específicos que venham a assumir e praticar, de maneira a terem estímulo para seu desenvolvimento pessoal, sua inserção institucional e sua contribuição social, em especial enquanto cultura e extensão.

A sociedade, tanto nacional quanto internacional, deverá ter auscultados seus desejos, anseios e necessidades, deverá ter respostas às suas indagações e dúvidas, deverá poder fruir e usufruir do acervo vivo de conhecimento que é a universidade.

A USP, mantida pelo Estado, deverá, com autonomia, retribuir-lhe a possibilidade de existir, servindo de apoio ao desenvolvimento do ensino em geral, ao superior em especial e atendendo às necessidades de estruturação e operacionalização das atividades desse mesmo Estado.

Tudo isso vem ocorrendo nestes 75 anos de sua existência, o momento é de explicitar, esclarecer e ganhar atualidade e identidade orgânica na sua atuação. São elencados, a seguir, os pontos básicos e os projetos específicos de propostas a serem discutidos.

Assuntos em pauta:

- **Maior democratização na eleição para reitor;**
- **espaço dos estudantes:** favorecer os direitos dos alunos e estabelecer claramente todas as suas possibilidades;
 - **graduação:** promover o livre trânsito aos estudantes que pretendam cursar quaisquer disciplinas em suas áreas específicas do conhecimento, fortalecendo a **flexibilização curricular;**
 - **pós-graduação:** fortalecer a **integração multidisciplinar** com a estrutura dinâmica de agregação, respeitando os temas fundamentais do momento. Criar canais e **impulsionar os pós-doutorandos**, incentivar a vinda de professores visitantes;

- **pesquisa:** criar condições de acolhimento de pesquisadores para as diversas atividades de âmbito nacional e internacional, definindo parâmetros e pontos para a USP estar entre as melhores universidades do mundo. **Criar núcleos indutores de meios de comunicação e divulgação científica;**

- **extensão:** melhorar a relação entre a universidade e a sociedade e vice-versa, **promovendo a absorção dos assuntos de interesse social** para serem tratados pela Universidade;

- **representação:** obedecendo aos critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases, **criar um processo de representação equânime e justo das diversas categorias.** Reavaliar o esquema rígido de representação do Conselho Universitário, trazendo contribuições mais proporcionais em relação ao número de alunos, por unidade, que deverão ter, pelo menos, um representante no órgão central. Organizar câmaras que resolvam os diversos aspectos específicos, ficando os temas centrais para reuniões gerais do Conselho;

- **consulta optativa on-line:** **criar uma estrutura de comunicação por meio digital, aberta e certificada** por todos os membros da USP, respeitando as comunidades de estudantes, funcionários e professores;

- **funcionários:** **apresentar uma estrutura de progressão vertical em todas as funções.** Abrir cursos e atividades acadêmicas de aprimoramento e desenvolvimento dos funcionários. **Criação de uma escola funcional** com desenvolvimento e atualização profissional de todos, permitindo a absorção dos funcionários em instituições internas e externas. Definir espaços para atividades e programas comunitários;

- **docentes:** **propor uma remuneração básica que possa ser acrescida por atividades específicas,** além do tempo de serviço, recuperar o nível de professor assistente para início de carreira e implementar o cargo de professor colaborador por tempo determinado;

- **espaço físico:** **transformar os espaços físicos da USP em espaços sustentáveis,** criando estruturas de organização e manutenção dos próprios espaços e dos equipamentos físicos, acompanhando constantemente o patrimônio instalado e definindo as diretrizes para os novos planos e construções a serem feitas;

- **coordenação de ensino, pesquisa e extensão:** criar uma administração central e em cada unidade de coordenação que integre os três segmentos para superar a atual estrutura vertical independente, constituída pelas pró-reitorias;

- **coordenadorias:** implementar a instauração de coordenadorias centrais constituídas por comitês de alta capacidade, com a finalidade de estabelecer as ati-

vidades a serem exercidas por funcionários, dentro do sistema de funcionamento universitário, fortalecendo a carreira individual.

- patrimônio: **concluir o cadastro de todo o patrimônio da USP**, possibilitando, inclusive, auferir ganhos com sua utilização em benefício dos setores que formam a instituição: alunos, funcionários e professores.

- resolução de problemas: de fundamental importância, pretende-se **estabelecer as prioridades de atuação e resolução dos problemas centrais na sociedade**, tomando-os como objeto de estudo na realização de atividades de ensino e pesquisa, criando uma ligação com a estrutura operacional e produtiva da sociedade;

Como projetos específicos a serem realizados:

- USP Centro: recriar o Campus Central da USP, disperso no tecido do centro da cidade, fortalecendo o acesso aos estudantes em geral, da capital;

- administração central: realocar a administração central da USP, na cidade de São Paulo, independente dos campi existentes e com situação favorável para ligação com os vários espaços universitários na cidade e no Estado;

- Hospital Universitário: beneficiar todos os membros da USP, incluindo o uso de convênios de saúde e melhoria constante do sistema;

- espaços de convivência: criar espaços comuns e gerais de convivência abertos, inclusive, às atividades urbanas correspondentes;

- transportes públicos: extensão e criação de uma rede ampla de transportes públicos, em seus vários modos, para todos os espaços da USP, em todos os seus campi;

- descentralização: criar cinco unidades universitárias regionais sob coordenação geral da Reitoria Central, porém com autonomia administrativa e financeira: região de Ribeirão Preto/Bauru, região de Piracicaba/São Carlos/Pirassununga, região do Vale do Paraíba, região do Butantã e regiões Central e Leste, ambas na Cidade de São Paulo.

- estatuto: reestruturação do Estatuto da USP em função das novas diretrizes, com melhoria no processo de representação das categorias.

O exercício democrático das atividades tanto internas quanto externas à Universidade é uma conquista fundamental duramente obtida – sua manutenção, aprimoramento e atualização são básicos. A participação de todos os níveis é necessária, a representação equânime de todos os segmentos deve ser atingida, a defesa do

O exercício democrático das atividades tanto internas quanto externas à Universidade é uma conquista fundamental duramente obtida – sua manutenção, aprimoramento e atualização são básicos. A participação de todos os níveis é necessária, a representação equânime de todos os segmentos deve ser atingida, a defesa do mérito do conhecimento que permite a memória, a consciência e o clareamento da vida e destinos sociais devem ser constantes.

A universidade, além de local da crítica, é também local de proposição e de encontro dos instrumentos da coesão e do desenvolvimento da sociedade. O compromisso central a ser reafirmado.

mérito do conhecimento que permite a memória, a consciência e o clareamento da vida e destinos sociais devem ser constantes, sobretudo em função da formação de profissionais, de professores, de estudiosos e pesquisadores do maior nível, tendo em vista cumprir e atingir os objetivos propostos desde sua criação para a Universidade de São Paulo.

O atendimento da demanda da maioria da população reprimida em seus anseios e desejos, ávida na procura de mais ser e ter é pedra de toque na realização social da democracia praticada. Cabe à universidade, em especial, reconhecê-las, estudá-las e encontrar os caminhos para explicitar e promover esse atendimento a ser conseguido.

A universidade, além de local da crítica, é também local de proposição e de encontro dos instrumentos da coesão e do desenvolvimento da sociedade. O compromisso central a ser reafirmado.

Agradeço a atenção.

Sylvio de Barros Sawaya,
candidato a reitor da USP

São Paulo, 07 de agosto de 2009.